Cuidados Intensivos | Casuística / Investigação

CO-022 - (20SPP-9713) - ANALGESIA EPIDURAL PARA MELHOR CONTROLO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO EM PEDIATRIA

Catarina Borges¹; Rita Coelho²; Clara Abadesso²; Marta Moniz²; Carlos Escobar²; Pedro Nunes²; Helena Almeida²

1 - Hospital José Joaquim Fernandes, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo; 2 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Introdução e Objectivos

A dor no pós-operatório em crianças deve ser prevenida sempre que possível e tratada adequadamente. Os analgésicos são administrados maioritariamente por via endovenosa. A analgesia regional pode ser uma alternativa no controlo da dor e é ainda pouco utilizada. Comparou-se a analgesia através de cateteres epidurais versus a analgesia endovenosa standard isoladamente para controlo da dor no pós-operatório numa unidade de cuidados intensivos pediátricos.

Metodologia

Revisão retrospectiva das admissões após cirurgia genito-urinária de 2013 a 2017. Recolhidos os dados demográficos e as variáveis clínicas, incluindo avaliação da dor (usando as escalas numérica da dor e Wong Baker) e analgesia administrada. A média da soma da intensidade dos scores de dor (SISD) foi calculada nos primeiros 3 dias de pós-operatório. Considerados 2 grupos: Grupo A – analgesia standard; Grupo B – analgesia standard e analgesia epidural. A analgesia standard incluiu paracetamol q.i.d associado a AINEs e morfina PRN.

Resultados

Foram analisadas 39 admissões (34 doentes): Grupo A – 15; Grupo B – 24. A média de idades foi 4.4 anos (DP 4.07) com 60% do sexo masculino (A) e 6.5 anos (DP 4.76) com 7.5% do sexo masculino (B). A média da SISD foi mais baixa no grupo B (A 1.18 vs B 0.4, p value <0.05). Foi administrado menos cetorolac (A 1.08 vs B 0.44) e morfina (A 1.18 vs B 0.4) no grupo B (p value <0.05). Não se registaram efeitos adversos importantes em nenhum dos grupos. O tempo de internamento foi semelhante em ambos os grupos.

Conclusões

No grupo estudado, conseguiu-se melhor controlo da dor com a analgesia epidural, permitindo uma menor utilização de terapêutica de resgate, sem complicações associadas. A analgesia epidural parece ser um método seguro e eficaz nesta faixa etária.

Palavras-chave : analgesia epidural, dor pós-operatória